



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

14ª semana Ano XXV de 31/03 a 06/04/24

### “SEMANA DA CARIDADE”

“A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus” (Emmanuel)

#### Amigos

Você já parou para se perguntar o que é a verdadeira caridade?

A palavra caridade, tão conhecida das pessoas e instituições que a ela se propõem, nem sempre é bem entendida. Raras vezes é bem praticada.

De um modo geral, aquelas pessoas que se dispõem a exercê-la, não se atentam para um detalhe muito importante: Estamos tratando com pessoas. homens, mulheres, crianças, todos têm, como nós, seus gostos, suas vontades. Temos a ideia equivocada de que quem está precisando de ajuda deve aceitar o que lhe seja ofertado.

Devemos lembrar que o exercício da caridade deve ser o tratamento de um ser humano a outro ser humano, um irmão a outro irmão.

Se você tem a disposição e condições de doar uma cesta básica a uma família, que tal escolher os melhores alimentos, como se fosse para abastecer a sua casa?

A recomendação de Cristo é de fazermos aos outros o que gostaríamos que nos fizessem. Se nada tivermos que lhe possa servir, que possamos dizer. Mas olhem nos olhos dele, falemos como quem se importa, verdadeiramente.

Muitos que buscam a caridade alheia são pessoas que mais do que o pão, o leite, o abrigo, precisam de um coração que os abrace, de um olhar que os descubra visíveis, gente como toda gente.

Pensemos nisso e atendamos com respeito e amor as pessoas e famílias a nossa volta e não nos esqueçamos de que “caridade é o amor em ação”.

Texto do Evangelho para a semana:

Capítulo: XV - Item 10 – “Fora da Caridade não há salvação”

## CARIDADE E ESPERANÇA

Lembra-te da esperança para que a tua caridade não se faça incompleta.

Darás ao faminto, não somente a côdea (*casca*) de pão que lhe mitigue a fome, mas também o carinho da palavra fraterna, com que se lhe restaurem as energias.

Não apenas entregarás ao companheiro, abandonado à intempérie, a peça que te sobra ao vestiário opulento, mas agasalhá-lo-ás em teu sorriso espontâneo a fim de que se reerga e prossiga adiante, revigorado e tranquilo.

Não olvides (*esqueça*) a paciência divina com que somos tolerados a cada hora.

Qual acontece ao campo da natureza, em que o Sol mil vezes injuriado pela treva, mil vezes responde com a bênção da luz, dentro de nossa vida, assinalamos a caridade infinita de Deus, refazendo-nos a oportunidade de servir e aprender, resgatar e sublimar todos os dias.

Não te faças palmatória dos próprios irmãos, aos quais deves a compreensão e a bondade de que recebes as mais elevadas quotas do Céu, na forma de auxílio e misericórdia, em todos os instantes da experiência.(...)

Recorda que Jesus nos chamou à senda terrestre para auxiliar e salvar, onde muitos já desertaram da confiança no eterno bem.

Seja onde for e com quem for, atende à esperança para que o mundo conquiste a vitória a que se destina.(...)

À maneira de raio solar que desce à furna (*cova*) cada manhã, restaurando o império da luz, sem reclamação e sem mágoa, sê igualmente para os que te rodeiam a permanente mensagem do amor que tudo compreende e tudo perdoa, amparando e auxiliando sem descansar, porque somente pela força do amor alcançaremos a luz imperecível da vida.

Texto extraído do Livro: Caridade

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier